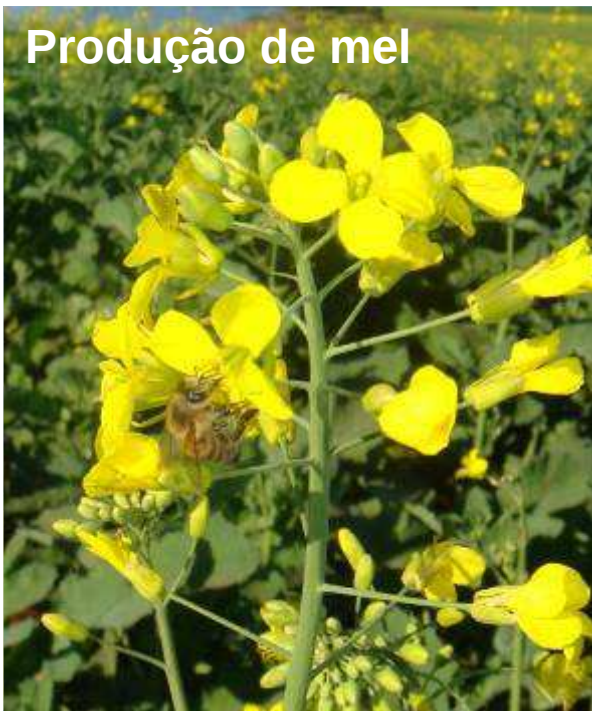


Produção de mel



Raízes profundas



Engº Agrº Msc Valdir Zonin – SEAPA
Coordenador Câmara Agroenergia RS
valdir-zonin@seapa.rs.gov.br
51.3288.6303

Informação sobre a Produção de Canola

- Reunião Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel
- Brasília – DF – 03.07.2013

Secretaria da Agricultura,
Pecuária e Agronegócio



Apresentação

Nome Científico - *Brassica napus* L.

Família - Crucífera

Origem - Obtida através do melhoramento genético da colza

Origem do nome popular – Abrev. de **CAN**adian **O**il **L**ow **A**cid

- ✓ Entre as principais oleaginosas do mundo e de importância econômica crescente (sendo a principal cultura no Canadá);
- ✓ O cultivo de canola (*Brassica napus* L. e *Brassica rapa* L.) no Brasil iniciou em 1974, no Rio Grande do Sul, e nos anos 1980, no Paraná.
- ✓ Na Embrapa Trigo, as pesquisas com canola começaram no início da década de 1980, a partir da avaliação de espécies para composição de sistemas de rotação (particularmente com trigo, diminuindo os problemas de doenças que afetam esse cereal);
- ✓ Alternativa econômica (não exige ativos específicos, valendo-se da mesma estrutura de máquinas e equipamentos disponíveis nas propriedades);

Utilidades

- ✓ Produção de grãos;
- ✓ Produção de óleos comestíveis;
- ✓ Produção de óleos para biocombustíveis;
- ✓ Produção de farelo para ração (34 a 38% de proteínas);
- ✓ Estruturação e aeração de solos;
- ✓ Diversificação de renda nas regiões tritícolas do Sul do Brasil;

Exigência da Cultura

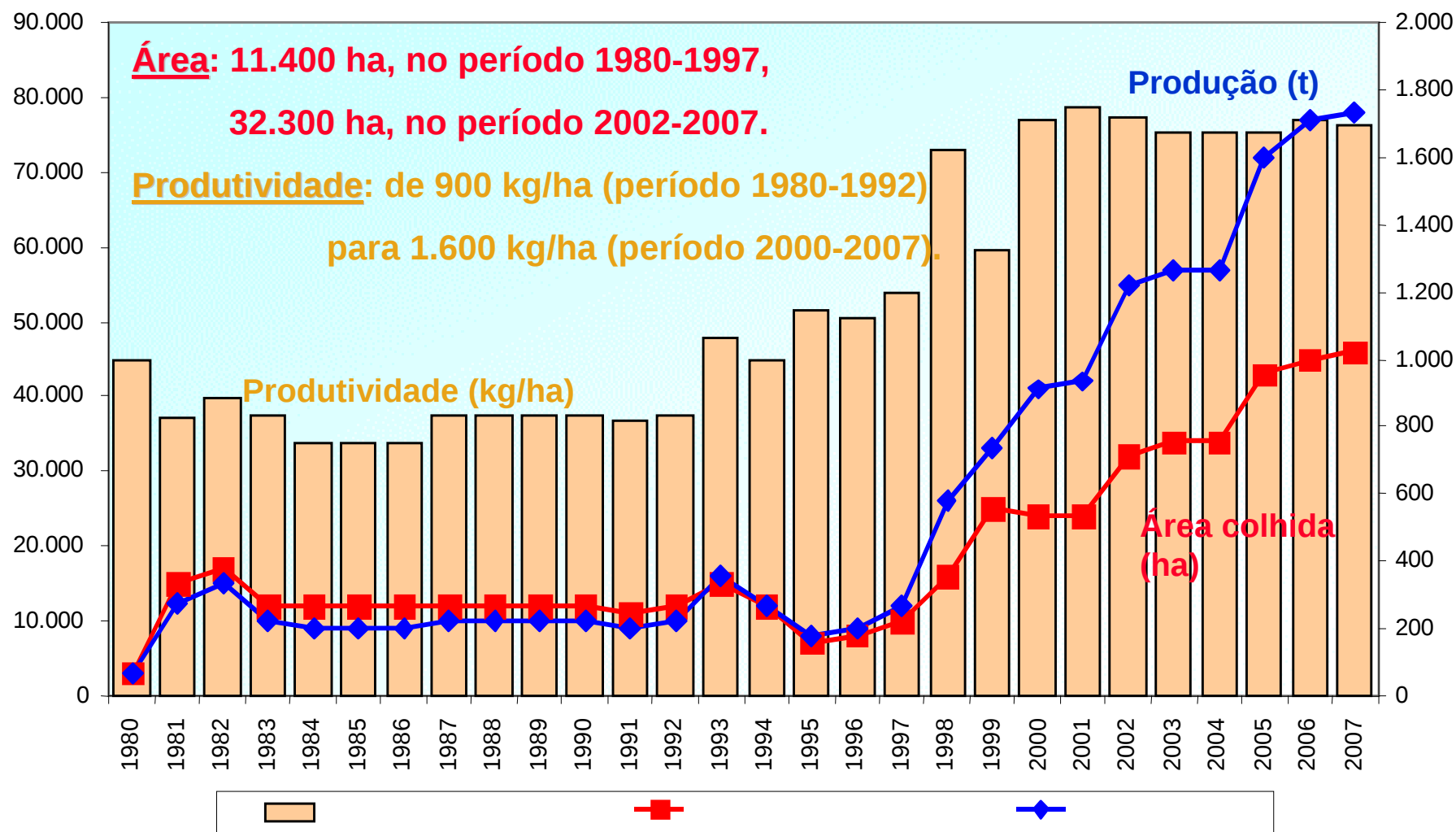
- ✓ Solos bem drenados e férteis;
- ✓ PH acima de 5,5 (preferencialmente);
- ✓ Clima de temperado a frio;
- ✓ Sensibilidade à geada na fase inicial e no florescimento (tolerância nas demais fases);
- ✓ Solos livres de resíduos de herbicidas usados em soja e milho.

Características Principais

- ✓ Teor de óleo - 35 a 50% (excelente competitividade industrial);
- ✓ Teor de proteína – Em torno de 24 a 27%
- ✓ Menor teor de ácidos graxos saturados de todos óleos vegetais
- ✓ Contem 40% de gorduras CIS* (soja e girassol 30%)
- ✓ Contém Omega 3
- ✓ Vitamina E;
- ✓ Consumo superior a 7 milhões de toneladas/ ano na Europa, para biocombustíveis;
- ✓ Bons preços, em torno de 520 euros/ ton;

* Tipo de gordura que o organismo absorve e aproveita, são encontradas nas gorduras de origem vegetal, porém, quando elas reagem com o oxigênio transformam-se em gordura saturada.

Evolução do cultivo da canola no Brasil (FAO, 2008).



Área semeada de canola nos principais estados.

(Informações coletadas das principais empresas que fomentam a produção de canola por G.O.Tomm, em 24/8/2012).

Estado	Área semeada (ha) em cada safra				
	2008	2009	2010	2011	2012
RS	24448	24452	25960	33500	28685
PR	3658	8364	12840	21500	17420
MS	715	1556	2130	3000	1208
MG	500	450	600	600	600
GO	150	200			16
SC			386	500	120
SP					630
MT			60		25
Total	29471	35022	41976	59100	48704

Vantagens no Cultivo da Canola

- ✓ Uso do nitrogênio residual;
- ✓ Interrupção do ciclo de doenças fúngicas do trigo e milho (giberela, glomerela, septória e cercosporiose);
- ✓ Controle de ervas daninhas;
- ✓ Tolerância ao estresse hídrico.

Expansão da canola no Brasil

- ✓ Temos disponibilidade de área (ex.: RS cerca de 2 milhões de ha - inverno);
- ✓ Temos demanda;
- ✓ Temos seguro e crédito;
- ✓ Temos bom preço;
- ✓ Temos o benefício da rotação e aumento de produtividade em culturas sequentes.

Desafios

(segundo EMBRAPA TRIGO)

- ✓ Diminuir a dependência da importação de sementes (muita burocracia na importação);
- ✓ Aperfeiçoamento tecnológico para a qualificação da produção brasileira;
- ✓ Determinar meios adequados para controle de doenças, principalmente mofo branco e mancha de alternária no Brasil;
- ✓ Identificar genótipos de canola com maior potencial de rendimento de grãos para regiões sujeitas a estresses causados por baixa temperatura;
- ✓ Identificar genótipos de canola com maior potencial de rendimento de grãos para as regiões de baixa latitude;
- ✓ Adaptação de máquinas agrícolas para plantio e colheita.

(cont.) Desafios

- ✓ Estudar o efeito residual de herbicidas usados na soja e milho sobre a canola;
- ✓ Avaliar seletividade e controle de herbicidas em canola convencional e “Clearfield”;
- ✓ Avaliar potencial alelopático de restos culturais de canola sobre culturas de soja e milho;
- ✓ Determinar a importância relativa das pragas e dos seus inimigos naturais na cultura da canola (Ex.: eficiência de inseticidas contra a traça-das-crucíferas, o efeito destes produtos em abelhas e seus resíduos no mel...);
- ✓ Determinar respostas ecofisiológicas da canola para tomada de decisão no manejo e planejamento da cultura.

Zoneamento Agrícola para cultivo de canola

Safr 2011/2012

ESTADO	PERÍODO
Rio Grande do Sul	10.04 a 30.06
Santa Catarina	10.04 a 20.09
Paraná	01.03 a 31.05
São Paulo	01.03 a 20.05
Mato Grosso do Sul	01.02 a 30.04
Goiás	01.02 a 10.03

FONTE: www.cnpt.embrapa.br/culturas/canola/zoneamento

Eventos Futuros

- ✓ Dia de Campo Integração Lavoura-Pecuária
6 de agosto de 2013, em Boa Vista das Missões,
RS.
- ✓ Simpósio Latino Americano de Canola - SLAC
19 a 21 de agosto de 2014, na Embrapa Trigo,
Passo Fundo, RS, Brasil.
- ✓ Fórum Nacional do Trigo 2013 e VII Reunião da
Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e
Triticale 27 a 30 de agosto de 2013, em Londrina,
PR.

Principais Empresas

- ✓ Celena Alimentos S A – Eldorado do Sul - RS
- ✓ Óleos Varpol – Giruá – RS
- ✓ Giovelli Cia. Ltda – Guarani das Missões – RS
- ✓ Cooperativas: Cotribá, Cotrijal, Cotrimaio – RS
- ✓ Indústria Biodiesel BSBIOS – Passo Fundo – RS
- ✓ Bunge Alimentos – 7 unidades - SC
- ✓ Cooperativa Cocamar – Maringá - PR
- ✓ Caramuru Alimentos Ltda – 03 indústrias de óleo e 01 de Biodiesel -Itumbiara - GO

Considerações Finais

- ✓ As perspectivas e potencialidades da cadeia da CANOLA são promissoras;
- ✓ Temos áreas agricultáveis disponíveis no inverno (RS até 2 milhões de ha);
- ✓ A próxima safra gaúcha (2013) deverá apresentar manutenção de área, em torno de 30.000 ha (Poderíamos ter avançado mais, não fosse a FALTA DE SEMENTES como fator limitante);
- ✓ As demandas por biocombustíveis em escala global são crescentes;
- ✓ Estamos avançando muito bem em tecnologias competitivas respeitando as limitações edafo-climáticas;
- ✓ Precisamos incremento de PESQUISA, FOMENTO e ATER nacional e dos estados, auxiliando o incentivo atual das indústrias, cooperativas, EMBRAPA, SEAPA/RS, dentre outros;
- ✓ Precisamos construir POLÍTICAS PÚBLICAS específicas visando o apoio e um maior impulso na cadeia produtiva da canola;
- ✓ Precisamos um maior apoio nacional para incrementar as ações da EMBRAPA TRIGO, Câmara da Agroenergia – SEAPA/RS, dentre outras, ligadas à pesquisa e ATER desta cultura;
- ✓ É fundamental um maior apoio nacional à EMBRAPA na produção de sementes.

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio Câmaras Setoriais e Temáticas

OBRIGADO!

Engº Agrº Msc Milton Bernardes – SEAPA
Coordenador Geral das Câmaras Setoriais e Temáticas
Coordenador do Comitê Gestor do ABC/ RS
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - RS
milton-bernardes@seapa.rs.gov.br
(51) 3288.6366

Brasília, 03.07.2013